

16^o
2022**FEPEG**

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

Unimontes: 60 anos integrando Universidade-comunidade
através do ensino, pesquisa e extensão**Unimontes**
Universidade Estadual de Montes Claros

AUTOR(ES): PATRÍCIA KELLY MUNIZ DOS SANTOS, AMANDA PATRYNE SOUZA SANTOS, ALEXIA SIQUEIRA ALVARENGA, IRES CRISTINA SOUZA TEIXEIRA, JOÃO PEDRO MENDES, MARIA ISABEL SILVA CARVALHO e SAMUEL PARRELA BRAGA.

A NOVA SENSIBILIDADE REPRESENTADA PELO AMOR CORTÊS LIGADA À PRODUÇÃO LITERÁRIA CAMONIANA.

Resumo: A nova sensibilidade representada pelo Amor Cortês está presente, majoritariamente, na produção literária medieval dos trovadores, fidalgos e menestréis, entre os séculos XI e XIV. Sendo assim, nossa pesquisa busca analisar como essa nova forma de sensibilidade da poesia galego-portuguesa, bem como as suas estruturas de sensibilidade e pensamento são apropriados por Luís Vaz de Camões. Assim, o nosso objetivo é analisar quais as relações são possíveis para estabelecer os elementos formais, temáticos e estruturais de alguns poemas que compõem a Lírica Camoniana e seus modos de recuperação e tradução da poética do Amor Cortês que o antecede. Trata-se, assim, de uma pesquisa de cunho bibliográfico, comparativo e crítico-analítico, tomando como corpus do trabalho os poemas “A fé que me obriga tanto amar-vos” e “A dona que eu am’ e tenho. Tomamos como referências principais os textos de: José Barros(2015), Massaud Moisés(1971) e Andre Capelão (2000). Podemos concluir que a representação do Amor Cortês obedece a uma influência contextual na poesia Camoniana. Espera-se, como resultados, a recuperação de traços da poética do amor cortês medieval na Lírica de Camões e a tradução Camoniana desses traços sob uma perspectiva do século XVI.

PALAVRAS-CHAVE: Amor Cortês. Lírica Camoniana. Poesia galego-portuguesa.

ISSN: 1806-549X

16^o
2022

FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

Unimontes: 60 anos integrando Universidade-comunidade
através do ensino, pesquisa e extensão



Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros